



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-13.119/12

INTERESSADO: **Companhia de Processamento de Dados da Paraíba.**

ASSUNTO: **Contratação de licença de Uso, Suporte Técnico Remoto, Suporte Customer Care Platina e Suporte Customer Care Gold em produtos Software AG .**

DECISÃO: **Regularidade.**

ACÓRDÃO AC2 – T C - 02074/12

RELATÓRIO

Tratam os referidos **autos** da análise do Processo de Licitação nº 602/2012-0, **inexigibilidade nº 08/2012**, realizada pela Companhia de Processamento de dados da Paraíba (**CODATA**) com vistas à **contratação de licença de uso, suporte técnico remoto, suporte Customer Care Platina e suporte Customer Care Gold** em produtos **Software AG**.

O **Contrato 024/2012** (fls. 101/107) foi firmado com a Empresa **SOFTWARE AG BRASIL INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA.** com **vigência de 18 meses**.

Em sede de **análise inaugural** do procedimento licitatório, a **Auditoria** em seu **relatório** às fls. 110/112, verificou que de acordo com o **art. 57, caput da Lei 8.666/93** o **prazo do contrato** deve coincidir com o **crédito orçamentário**, ou seja, **um ano**. Entretanto o **contrato** ora em análise foi **assinado** para uma **vigência de 18** (dezoito) **meses**, contrariando a previsão legal. Ante o exposto, a **Auditoria** sugeriu que fosse **notificada** a autoridade ratificadora para apresentar **justificativas**.

Após **notificada**, através do **documento TC 25234/12**, a autoridade ratificadora apresentou **defesa** onde alega que "a **contratação** consiste em licença de uso, suporte técnico remoto, suporte customer care platina e suporte customer care gold, objeto este que pela sua natureza possui **caráter de serviço contínuo**, onde sua vigência não está adstrita ao exercício financeiro, conforme dispõe o **artigo 57, II da Lei 8.666/93** e **artigo 60 da Lei 4.320/64**".

A **Auditoria** ao analisar a **defesa** apresentada (fls. 117/118), entendeu pela **legalidade do procedimento licitatório** e o **contrato decorrente**.

Os autos foram agendados para esta sessão, **dispensadas as comunicações de praxe**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Oral, na sessão, pela regularidade do procedimento licitatório.

VOTO DO RELATOR

O Relator vota pela:

- a) **Regularidade** do procedimento de **inexigibilidade nº 008/2012** e do **Contrato 024/2012**;
- b) **Arquivamento** do presente processo.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o relatório escrito da Auditoria e o parecer oral do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em considerar REGULAR o procedimento de inexigibilidade nº 008/2012 e Contrato 024/2012 dele decorrente, com arquivamento do processo.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Adailton Coêlho Costa .

João Pessoa, 11 de dezembro de 2012.

Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal